

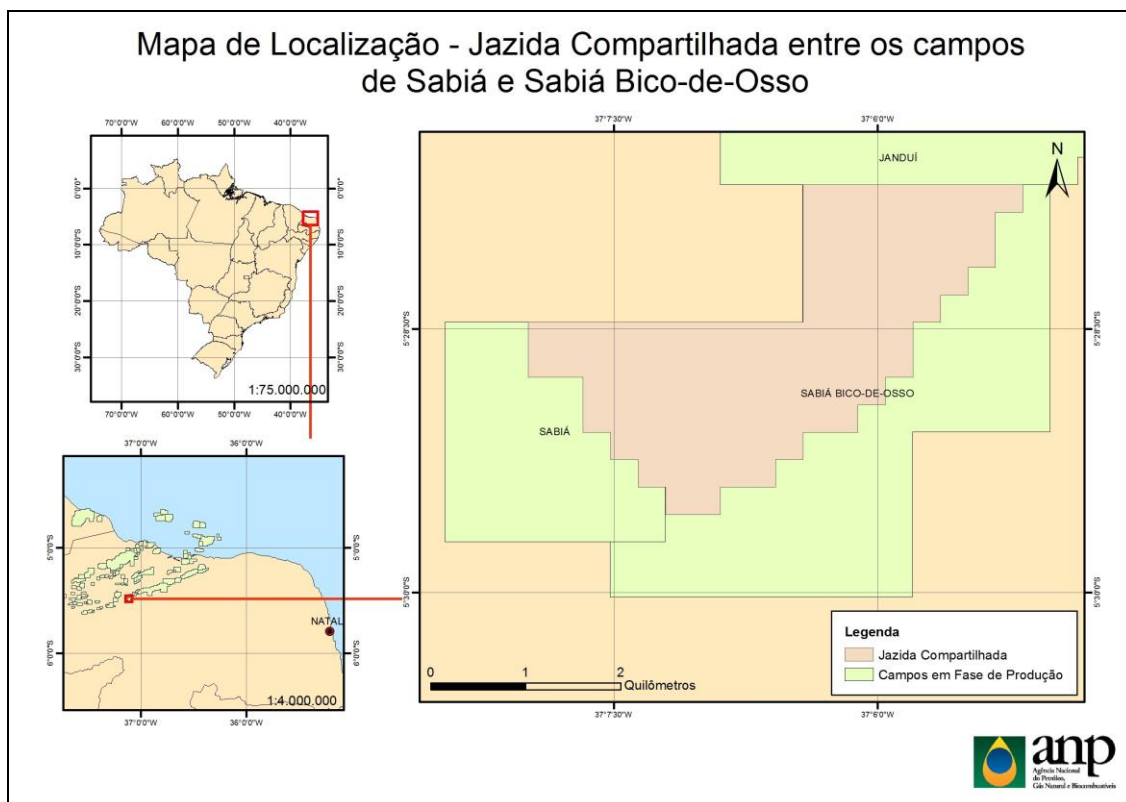
*Plano de Desenvolvimento Aprovado*  
 Despacho SDP nº 117/2018 de 28/03/2018

## Sabiá e Sabiá Bico-de-Osso (AIP)

<b>Operador da Jazida:</b>	Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.
<b>Estado:</b>	Rio Grande do Norte
<b>Bacia:</b>	Potiguar
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	7,98km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Em produção
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	2025 (término do contrato)

Concessionários:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100 (Sabiá) e 70 (Sabiá Bico-de-Osso)
Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.	30 (Sabiá Bico-de-Osso)

**Localização:** A Jazida Compartilhada ocupa uma área de 7,98 km<sup>2</sup> e está localizada na porção central da Bacia Potiguar emersa, no município de Assú, a cerca de 40 km da cidade de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A área conta atualmente com um total de 9 (nove) poços perfurados, sendo 5 (cinco) exploratórios e 4 (quatro) de desenvolvimento. Desses, apenas 7 (sete) são produtores de óleo, estando 6 (seis) equipados com Bombeio por Cavidades Progressivas (BCP) e 1 (um) com bombeio mecânico por hastes (BMH). Os próximos poços utilizarão, ao mesmo inicialmente, o Bombeio por Cavidade Progressiva (BCP) como método de elevação artificial. A produção bruta é recebida na Estação Coletora de Carnaúba (EC-CNB), localizada na locação do poço 1-STAR-0010-RN, na concessão de Sabiá Bico-de-Osso, onde o óleo é separado da água, tratado e medido. Uma vez medida, a produção de óleo é escoada, por meio de carretas, para o Polo Guamaré. O gás natural é ventilado na sua totalidade nos tanques.

**Percentuais das Jazidas Compartilhadas:**

	Sabiá Bico-de-Osso	Sabiá
<b>% das Jazidas Compartilhadas</b>	<b>85,172 %</b>	<b>14,828 %</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** O poço descobridor da Jazida Compartilhada, denominado 1-STAR-0010-RN (1-CNB-0001-RN), foi perfurado em 2009 no Bloco Exploratório POT-T-748, atual área do Campo de Sabiá Bico-de-Osso, e identificou acumulações de óleo nos arenitos fluvio-deltaicos da Fm. Alagamar / Mb. Upanema. Os reservatórios compartilhados correspondem a arenitos da porção proximal de um sistema de leques aluviais aptianos da Fm. Alagamar / Mb. Upanema, com porosidade variando de 15% a 23% e permeabilidade entre 160 mD e 2.180 mD, saturados com óleo de 22° a 28 °API. Apesar dos reservatórios terem sido divididos nas zonas ALG200 e ALG300, são considerados como um único sistema hidráulico e, portanto, uma só jazida, a qual foi denominada de ALG200/300. O mecanismo primário de produção é o de gás em solução e, secundariamente, o de capa de gás, a qual é considerada pequena frente ao volume de óleo "in place", não realizando, de forma eficiente, a manutenção da pressão do reservatório produtor.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Petróleo (milhões de bbl)</b>	<b>44,62</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>164,53</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Petróleo (milhões de bbl)</b>	<b>0,997</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>3,16</b>

Fonte: Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.